



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE
RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR
INDIVIDUAL

AValiação de Efetividade do Projeto de Recuperação de
MATAS CILIARES

1. IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA

1.1. NÚMERO: 17/2010

1.2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Políticas públicas ambientais.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE:

2.1. CONTRATANTE:

Unidade de Coordenação do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares

2.2. ENDEREÇO:

Av. Professor Frederico Hermann Jr, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP

2.3. NOME DO RESPONSÁVEL:

Helena de Queiroz Carrascosa von Glehn

3. METODOLOGIA DE QUALIFICAÇÃO E SELEÇÃO

Seleção de Consultor Individual, conforme Diretrizes para a Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial publicadas em maio de 2004 e revisadas em outubro de 2006.

4. ANTECEDENTES

O Projeto de Recuperação de Matas Ciliares no Estado de São Paulo (PRMC) é uma iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo (SMA) com financiamento do *Global Environment Facility* (GEF), tendo como agência implementadora o Banco Mundial. Tem como objetivo central desenvolver instrumentos, metodologias e estratégias que viabilizem a recuperação de matas ciliares em larga escala. O Projeto deverá se encerrar em 2011 e sua estrutura compreende cinco componentes:

1 - Desenvolvimento de políticas: o objetivo é avaliar e criar condições para a implantação de um programa estadual de recuperação sustentada de matas ciliares, a partir de aspectos como oferta de tecnologia, aparatos tributários e legais e vertente macroeconômica, com a proposição de um sistema para pagamento por serviços ambientais. Inclui a identificação



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

de áreas prioritárias com vistas à formação de corredores regionais de biodiversidade e o desenvolvimento de um sistema para monitorar matas ciliares.

2 - Apoio à restauração sustentável de florestas ciliares: visa o desenvolvimento e a disseminação de metodologias, e o incremento da oferta de sementes e mudas em quantidade e qualidade adequadas à recuperação de matas ciliares. Seus subcomponentes são: Desenvolvimento e validação de metodologia para restauração florestal; e Apoio à colheita de sementes e produção de mudas de espécies nativas.

3 - Investimentos em práticas de uso sustentável do solo e restauração florestal: desenvolvidos em microbacias representativas das situações encontradas no Estado de São Paulo, para testar, consolidar e permitir a replicação de instrumentos, técnicas e metodologias propostos pelos demais componentes do projeto. Incluem-se aqui os subcomponentes: Investimentos em áreas produtivas agrícolas e de pastagens (no âmbito do PEMH/CATI); e Projetos Demonstrativos (PDs) de recuperação de matas ciliares.

4 - Capacitação, educação ambiental e treinamento: destaca a importância dos aspectos culturais e sociais nesse campo, com os subcomponentes: Educação ambiental no ensino formal; Mobilização e divulgação (*stakeholders* e população residente nas bacias prioritárias); Capacitação de agentes ambientais (executores do projeto); Capacitação para a gestão sustentável nas microbacias (beneficiários do projeto).

5 - Gestão, monitoramento e avaliação, e disseminação de informações: destina-se a coordenar, gerenciar, monitorar e difundir as ações desenvolvidas.

As atividades objeto destes Termos incluem-se no Componente 5, visando subsidiar a elaboração e avaliação de efetividade do PRMC.

4.1 – CONTEXTO

De acordo com o mais recente levantamento da cobertura florestal realizado pela SMA, no Estado de São Paulo existem cerca de 3,4 milhões de hectares cobertos por vegetação nativa, considerando as diferentes fito-fisionomias de ocorrência, o que representa 13,9% de área total do Estado. Quando são comparadas as informações fornecidas pelos dois últimos inventários florestais (2000 e 2005) verifica-se ter havido acréscimo de vegetação nas regiões que já apresentavam maiores índices de cobertura florestal, enquanto houve a redução de vegetação em áreas que já apresentavam menores índices.

Assim, embora no cômputo geral se verifique a estabilização dos percentuais de cobertura florestal, verifica-se que o processo de insularização dos fragmentos remanescentes na maior parte do território paulista ainda persiste, uma vez que a vegetação remanescente distribui-se de forma heterogênea, concentrando-se no litoral e na Serra do Mar onde se encontram as principais Unidades de Conservação administradas pelo poder público. Por outro lado, vastas áreas encontram-se praticamente desprovidas de vegetação nativa, apresentando fragmentos remanescentes isolados na paisagem. O isolamento dos remanescentes florestais tem se constituído em ameaça concreta à estrutura, funções e estabilidade dos ambientes naturais, em especial da Mata Atlântica e do Cerrado, biomas de importância global presentes no Estado de São Paulo. O desmatamento, aliado à suscetibilidade à erosão e ao manejo inadequado dos solos, contribui também para a perda de solo fértil e para o assoreamento de rios, represas e nascentes, prejudicando a



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

disponibilidade de água para o abastecimento público e para o desenvolvimento. Neste contexto, é especialmente grave a situação das áreas ciliares que, de maneira geral, encontram-se desmatadas e degradadas uma vez que porção significativa deste ecossistema em áreas de produção agrícola foi suprimida ou sofreu algum grau de perturbação. A reversão desta situação, com a restauração florestal em áreas ciliares, possibilitaria a criação de uma extensa rede de corredores que contribuiria para aumentar a conectividade entre os fragmentos de vegetação remanescente, apoiando a conservação da biodiversidade, e para a proteção dos recursos hídricos e do solo.

Ocorre que, apesar da importância das matas ciliares e dos esforços desenvolvidos para sua recuperação, algumas questões têm representado obstáculos a programas e projetos de restauração de florestas ciliares. As principais barreiras à implantação de projetos de recuperação de matas ciliares podem ser sistematizadas em seis grandes grupos: a) dificuldade de engajamento de proprietários rurais que, de maneira geral, entendem a obrigação de preservar matas ciliares como uma expropriação velada de áreas produtivas da sua propriedade; b) insuficiente disponibilidade de recursos para a recuperação de matas ciliares e ineficiência no uso dos recursos disponíveis; c) déficit regional (qualitativo e quantitativo) na oferta de sementes e mudas de espécies nativas para atender à demanda a ser gerada por um programa de recuperação de matas ciliares; d) dificuldade de implantação de modelos de recuperação de áreas degradadas adequados às diferentes situações; e) falta de instrumentos para planejamento e monitoramento integrado de programas de recuperação de áreas degradadas e f) dificuldades no reconhecimento, pela sociedade, da importância das matas ciliares e também para a mobilização, capacitação e treinamento dos agentes envolvidos.

4.2 – ESCOPO

O PRMC está em sua fase final e necessita de apoio à avaliação de sua efetividade. A avaliação consiste na apreciação sobre condições, extensão, intensidade, qualidade do PRMC, e a efetividade é a propriedade através da qual se verifica o êxito de uma *atividade* para atingir seus *objetivos*, podendo traduzir a qualidade de instrumentos, metodologias e estratégias favoráveis à recuperação de matas ciliares.

O plano de trabalho para essa avaliação está consolidado e os indicadores básicos já foram selecionados (ainda há possibilidade de rearranjos). Por ora, foram selecionadas duas dezenas de questões para avaliação, dentre elas estão projetos de pesquisa-avaliativas ligados a: adoção de sistemas agroflorestais; sinergia entre o PRMC e o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas (PEMH); banco de áreas; normas aplicadas ao Estado de São Paulo; programa de gestão pública ambiental da SMA-SP; gerenciamento de recursos hídricos; variação de custos de implantação de projetos de recuperação de matas ciliares; sensibilização à recuperação; abordagem ao proprietário rural; uso e ocupação da APP ribeirinha; satisfação dos stakeholders; coleta de sementes em unidades de conservação; mudas nativas; chave de tomada de decisões; aumento de biomassa e estoque de carbono; instituições mais aptas para atender as demandas para recuperação da mata ciliar.

A consultoria abrangerá três etapas do processo de avaliação de efetividade do PRMC:

- C. Elaboração/ redação de projetos de pesquisas-avaliativas;
- D. Desenvolvimento de projetos de avaliação de políticas públicas;



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

E. Sistematização dos resultados: análises, discussão e conclusões das avaliações.

Informações gerais sobre o PRMC encontram-se no sítio www.ambiente.sp.gov.br. A contratante fornecerá os documentos do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares necessários para a realização das atividades, incluindo o manual operativo do mesmo e o plano de trabalho da avaliação de efetividade.

5. OBJETIVOS

Assessorar a elaboração e o desenvolvimento de projetos e de relatórios da avaliação de efetividade do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares (PRMC) e dos instrumentos de políticas públicas que visam ao incremento de áreas em conservação no Estado de São Paulo.

6. PERÍODO DA CONTRATAÇÃO

Estima-se um prazo de cinco meses para esta consultoria.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL

Formação:

- Nível superior na área das Ciências Sociais Aplicadas (Gestão de Políticas Públicas, Gestão Ambiental, Administração, Economia e áreas afins); ou
- Nível superior na área das Ciências Ambientais, Agrárias ou Humanas (Ecologia, Biologia, Eng. Florestal, Eng. Agrônômica, Geografia e áreas afins) preferencialmente com pós-graduação na área de concentração.

Experiência: em avaliação de políticas públicas ou em avaliação de projetos socioambientais de, no mínimo, 1 ano.

Habilidades: o consultor deve ter excelente capacidade de articulação de técnicos-pesquisadores e de redação e revisão de relatórios de pesquisas aplicadas e resumos executivos.

8. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO CONSULTOR:

O Contratado deverá dedicar a este trabalho 16 (dezesesseis) horas semanais, com qualidade e rigor da pesquisa-aplicada.

O trabalho será realizado na sede da contratante (Avenida Professor Frederico Hermann Jr, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP). Há possibilidade de o trabalho ser parcialmente baseado em home office, a negociar com a contratante.

O Consultor deverá articular e apoiar uma rede de técnicos-pesquisadores e deverá municiá-los de instrumentos para a elaboração de projetos e de relatórios de pesquisas-avaliativas (definição do escopo do projeto, estabelecimento de objetivos concisos, escolha



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

metodológica e redação de relatórios conclusivos), sempre em acordo com a Contratante. Procedimentos da pesquisa-avaliativa serão acionados, como da avaliação de impactos e da análise estratégica da gestão ambiental.

As atividades serão desenvolvidas em articulação com equipe multiprofissional composta por técnicos da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O trabalho será realizado junto ao coordenador da equipe de avaliação.

9. PRODUTOS E PRAZOS:

Os relatórios-produtos são associados às 3 (três) etapas identificadas acima. Os relatórios devem conter a descrição das atividades cumpridas, o período de tempo em que elas são executadas, os resultados obtidos, os pareceres qualitativos e quantitativos dos projetos de pesquisas-avaliativas, os problemas encontrados e as sugestões para o desenvolvimento dos serviços em etapas posteriores. Adicionalmente, os relatórios-produto deverão conter:

- **Produto 1:** finalização da elaboração do conjunto de projetos de avaliação (etapa C), incluindo descrição da forma com que colaborou no aperfeiçoamento desses projetos e um parecer sobre a qualidade metodológica de todos os projetos;
- **Produto 2:** descrição da situação do desenvolvimento dos projetos de avaliação (parte da etapa D);
- **Produto 3:** finalização do desenvolvimento dos projetos (etapa D) e plano de trabalho para a sistematização dos resultados (etapa E);
- **Produto 4:** relatório final, incluindo a sistematização dos resultados (etapa E).

Cronograma para entrega dos produtos

<i>Produto</i>	<i>Período de entrega de produtos (dias após a assinatura do contrato)</i>
1	30 dias
2	90 dias
3	120 dias
4	150 dias

Forma de apresentação dos produtos

Todos os produtos deverão ser entregues em versões impressa e digital (esta última compatível com aplicativos do pacote Office 2000);

10. PROPRIEDADE DOS RESULTADOS DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

Todos os resultados dos serviços contratados, incluindo documentação original, especificações, programas compilados e fontes, bases de dados, arquivos, tabelas, gráficos,



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE
RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

fotos, memórias de cálculo, e todas as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto do objeto contratado, serão de propriedade da Contratante.

11. INSUMOS A SEREM FORNECIDOS PELA CONTRATANTE

- Documentos relativos ao PRMC;

OBS: Todas as despesas de hospedagem, transporte e alimentação do Consultor são de sua responsabilidade.

12. FORMA DE PAGAMENTO

Os produtos serão pagos em etapas, mediante entrega e aprovação pela Contratante dos produtos referenciados no Item 9, observando-se a seguinte distribuição do valor total dos serviços, considerando-se para tanto o prazo em dias após a assinatura do contrato:

<i>Produto</i>	<i>Período de entrega de produtos (dias após a assinatura do contrato)</i>	<i>Parcelas (% do valor total do contrato)</i>
1	30 dias	20
2	90 dias	25
3	120 dias	25
4	150 dias	30

Maiores informações estão à disposição na sede da UCPRMC, situada na Rua Frederico Hermann Jr. n.º 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP, fone (11) 3133-4113.

São Paulo, junho de 2010